

<https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2018>

Capacitação técnica de pequenas unidades familiares de produção de leite na região Sudoeste do Paraná

Technical training of dairy production units in the Southwest region of Paraná

Cleiton Rafael Zanella

rafael_zanella06@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Regis Luis Missio

regisluismissio@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Lucas Candiotto

Lucas96_candiotto@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Angélica Caroline Zatta

Angélica_zatta@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Felipe Candiotto

felippecandiotto@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

Angela Carolina Boaretto

Angela.carool@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil

RESUMO

A pecuária leiteira é a atividade principal exercida pelos pequenos agricultores familiares, otimizando o uso das terras e garantindo uma renda mensal aos agricultores. Apesar da expressiva produção de leite, muitos agricultores vivem em condições de extrema pobreza. Com isto o objetivo deste trabalho foi de conhecer melhor o sistema produtivo de leite da região Sudoeste do Paraná e levar aos produtores familiares alternativas visando a melhoria da produção de leite das propriedades. O trabalho foi desenvolvido durante 2017-2018 com 42 famílias produtoras de leite do município de Mariópolis-PR, sendo desenvolvido em quatro etapas: 1ª seleção das propriedades; 2ª realização das visitas; 3ª análise os dados obtidos e 4ª Preparação dos materiais utilizados nas reuniões de capacitação. A Produção de leite é tida como a principal atividade na maioria das propriedades e provém grande parte da renda das famílias o que mostra a importância da atividade para as famílias e a importância do acompanhamento e da assistência técnica para os mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura. Familiar. Sudoeste do Paraná.

ABSTRACT

Dairy farming is the main activity of small family farmers, optimizing land use and guaranteeing a monthly income to farmers. Despite the significant milk production, many farmers live in extreme poverty. With this, the objective of this work was to know better the milk production system of the Southwest region of Paraná and to bring to the family producers alternatives aimed at improving milk production of the properties. The work was developed during 2017-2018 with 42 milk producing families of the municipality of Mariópolis-PR, being developed in four stages: 1st selection of properties; 2nd accomplishment of the visits; 3rd analyze the data obtained and 4th Preparation of the materials used in the training meetings. Milk production is considered the main activity in most of the properties and a large part of the families' income comes from which shows the importance of the activity for the families and the importance of the accompaniment and the technical assistance for them.

KEYWORDS: Agriculture. Familiar. Southwest of Paraná.

Recebido: 02 set. 2018.

Aprovado: 15 set. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A produção de leite é uma das atividades predominantes nos núcleos familiares da região Sudoeste do Paraná, sendo na maioria das vezes a atividade principal de renda das famílias devido a pequena estrutura fundiária das propriedades e em algumas vezes como uma atividade secundária da propriedade geralmente associada ao cultivo de grãos, mas mesmo assim presente, com o objetivo de intensificar o uso das terras e proporcionar uma renda mensal ao núcleo familiar (KYOTA & GOMES, 1999; SANTOS, 2008).

Apesar de ser um grande produtor agrícola o estado do Paraná apresenta grande parte de sua população vivendo em municípios com índice de desenvolvimento humano (IDH) inferior à média nacional (IDHM) cerca de 70%, além disto cerca de 50% dos produtores rurais detêm cerca de 15% do território cultivável do estado, mostrando o quão frágil é a estrutura fundiária da agricultura familiar Paranaense.

Para a otimização o uso da propriedade e a fixação dos agricultores no campo muitas famílias têm adotado a bovinocultura de leite tornando-se uma atividade de extrema importância socioeconômica para a região (CAMILO, 2012). Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) (2009) dos 44.632 estabelecimentos agropecuários contabilizados a atividade leiteira faz-se presente em 27.355 estabelecimentos, ou seja, mais de 60% das propriedades rurais exercem a atividade leiteira e estas possuem na maioria das vezes áreas inferiores a 50 hectares.

Para o sucesso do processo produtivo faz-se necessário o emprego de boas práticas na produção de leite tanto no manejo dos animais como no manejo das pastagens, esta última de grande importância pois segundo Kiyota & Gomes (1999) a produção de leite na agricultura familiar principalmente na região sudoeste é baseado no sistema a pasto, por se tratar de um sistema de baixo investimento que se torna viável a curto prazo para os produtores. Segundo dados da IPARDES (2009) a produtividade da atividade leiteira do sudoeste do Paraná é consideravelmente inferior quando comparado com os índices produtivos de países desenvolvidos, o que se deve principalmente ao baixo potencial genético do rebanho e ao manejo inadequado.

Os problemas encontrados na maioria das propriedades são muitas vezes motivados pelo baixo nível de capacitação dos produtores em que apesar da atividade leiteira poder ser considerada tradicional das famílias, exercidas por gerações (ZOCCAL et al. 2007) muitos não tem acesso a informações técnicas quanto a novas tecnologias e boas práticas no manejo animal e das pastagens (ZOCCAL et al. 2007; BORGES et al. 2015).

Tendo conhecimento da importância da atividade leiteira para a agricultura familiar na região Sudoeste do Paraná e da importância da capacitação técnica de produtores, o objetivo do presente trabalho de extensão foi de conhecer melhor o sistema produtivo de leite da região Sudoeste do Paraná e levar aos produtores familiares alternativas visando a melhoria da produção de leite das propriedades.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho de extensão foi desenvolvido com 42 unidades familiares produtoras de leite associadas a Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão (CAMISC) do município de Mariópolis-PR. As visitas foram realizadas entre os anos de 2017 e 2018 (FIGURA

1 e 2), sendo propriedades exclusivamente de produção leiteira, com mão-de-obra predominantemente familiar e propriedades de área inferior a 37 hectares.

Figura 1 e 2- realização das visitas as propriedades leiteiras do município de Mariópolis - PR



Fonte: Cleiton Rafael Zanella (2018)

As atividades foram desenvolvidas em três etapas: 1° Acompanhamento das propriedades já participantes e seleção de novas propriedades; 2° Levantamento das características do sistema produtivo de cada propriedade; 3° Análise e processamento dos dados obtidos. Isto para auxiliar na atuação da assistência técnica da própria cooperativa; 3° Elaboração os assuntos e materiais utilizados nas reuniões de capacitação e dias decampo.

As propriedade foram selecionadas com auxílio de técnicos da própria cooperativa, levando em consideração os seguintes fatores: 1° sistema produtivo exclusivo a pasto; 2° Mão-de-obra existente predominante familiar; 2° Pequenas propriedades com área inferior a 50 ha; 3° disponibilidade e interesse dos produtores em receber a equipe e de participar das reuniões de capacitação na própria cooperativa e nas visitas técnicas à propriedades modelo de produção de leite. No momento da realização das visitas foi aplicado aos produtores um questionário previamente elaborado sobre o grupo familiar e a atividade leiteira a fim de ter o maior conhecimento sobre o grupo familiar e as condições do sistema produtivo e com isto passar algumas orientações no momento das visitas e no planejamento dos assuntos das reuniões de capacitação.

Após a realização das visitas, os dados coletados foram tabulados gerando gráficos para análise descritiva das características do grupo familiar e da propriedade.

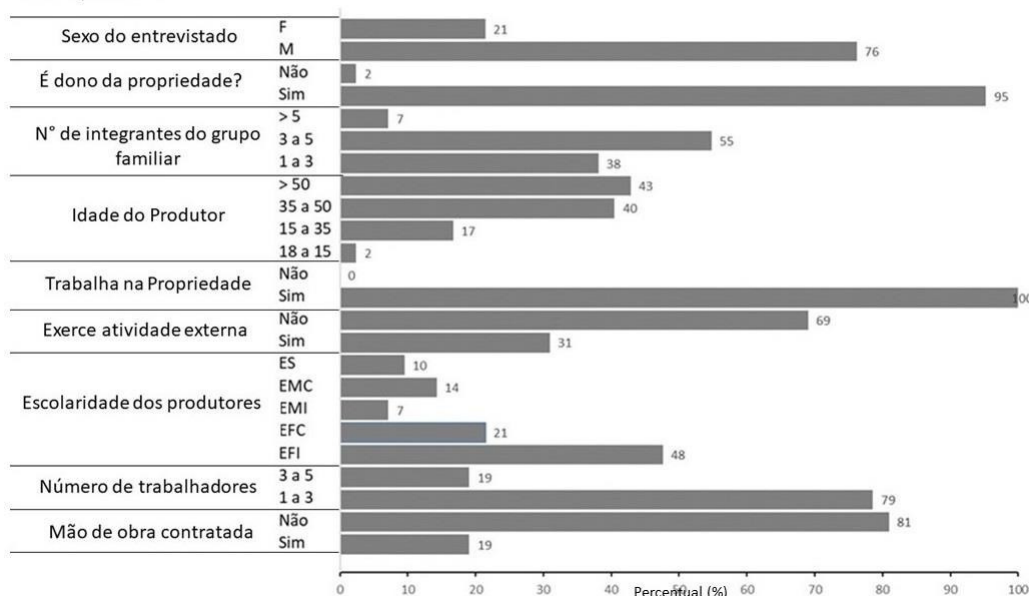
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do questionário aplicado em cada propriedade foi possível observar que a maioria dos proprietários são homens, com alguns casos em que as mulheres administram a propriedade, e que a grande maioria é proprietário das áreas que utiliza para a atividade leiteira possibilitando uma maior estabilidade financeira, tendo uma pequena parcela de produtores que não detém o título das terras mas que ás alugam por um valor acessível (TABELA 1). A maioria das famílias visitadas pode ser considerada de composição média a grande (mais de 3 integrantes) o que segundo Zoccal et al. (2007) pode ser considerado um indicativo de desenvolvimento e sucessão familiar uma vez que a composição das famílias rurais vem se alterando nos últimos anos incluindo os filhos sucessores dentro da mesma propriedade.

A grande maioria do produtores visitados possuem mais de 35 anos, com um parcela considerável acima mesmo do 50 anos de idade sedo que destes todos trabalham na própria

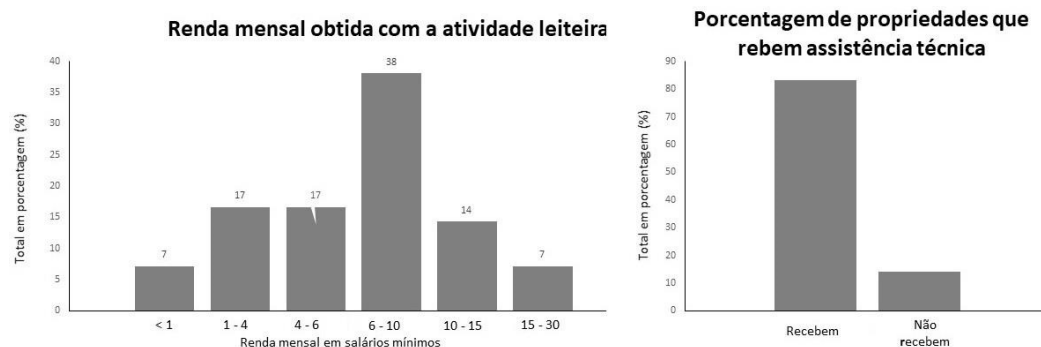
propriedade com alguma parcela que exerce alguma atividade externa (TABELA1), que na maioria das vezes se trata de uma troca de serviços e favores sem ou com pequena remuneração com as famílias vizinhas nos períodos do ano de maior concentração de trabalhos (SANTOS, 2008).

Tabela 1. Características do Produtor e das unidade familiares produtoras de leite do Município de Mariópolis-PR



Quanto ao nível de escolaridade dos produtores entrevistados, grande maioria (48%) não concluiu o ensino fundamental (antigo primário 1ª a 4ª série) o que influi diretamente na atuação dos mesmos na adoção de novas práticas e na busca por novas tecnologias (BORGES et al, 2016). Este foi o principal obstáculo no momento em que os produtores participavam das reuniões de capacitação oferecidas na cooperativa e no momento eram feitas as visitas às propriedades, sendo necessário articulação dos recursos áudio e visuais com os conceitos trabalhados na academia para o maior entendimento e aplicabilidade dos produtores. A mão de obra predominante utilizada na atividade leiteira das propriedades é a própria família, com destaque a participação das mulheres principalmente no momento da ordenha dos animais, com pouca terceirização das atividades.

A grande maioria das propriedades visitadas não recebem nenhum tipo de assistência técnica, o que dificulta a busca de informação dos produtores quanto a problemas na atividade leiteira e as propriedades que recebem assistência são contratadas pelos próprios agricultores ou conveniadas com cooperativas.



A maior renda das propriedades é advinda da atividade leiteira sendo que 78% das propriedades obtém renda mensal bruta superior à 4 salários mínimos (salário mínimo vigente do ano 2018), valor este muito próximo do considerado por Zoccal et al. (2007) como o mínimo para sustento e manutenção de unidade familiares de composição média. Grande maioria das famílias (38%) obtém uma renda mensal entre 6 e 10 salários mínimos o que pode ser considerado um retorno da assistência e do acompanhamento prestado. No entanto ainda existem algumas propriedades, cerca de 7% que ainda obtém uma renda média mensal inferior a 1 salário mínimo, o que mostra pontos a serem melhorados na prestação da assistência os produtores.

CONCLUSÃO

A bovinocultura de leite é a principal atividade que provém o sustento das pequenas propriedades rurais acompanhadas, sendo grande parte dos produtores bem estruturados no desempenho das atividades, sendo assim a assistência oferecida a estes produtores é mais eficiente, existindo casos em que o ganho a atividade não é muito expressivo devido principalmente às condições agrárias e do acesso dos produtores a informação.

REFERÊNCIAS

BORGES M. S. GUEDES C. A. M. CASTRO M. C. D. – Programa de assistência técnica para desenvolvimento de propriedades leiteiras – EBAPE.BR, Rio de Janeiro. Jul. 2016.

CAMILO, P. J. **Expansão do Agronegócio do Leite no Sudoeste do Paraná: As tecnologias aplicadas a produção.** In XXI ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, Uberlândia-MG, 2012, **Anais...** UFU, ISSN 1983-487X.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário.** Disponível em: www.sidra.ibge.gov.br. Acesso em 10 de novembro de 2009.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **Paraná: diagnóstico social e econômico.** Curitiba: IPARDES, 2003. 29p.

KIYOTA N. & GOMES M. A. O. Agricultura Familiar e Suas Estratégias de Comercialização: Um Estudo de Caso no Município de Capanema – Região Sudoeste do Paraná. *Revista de Administração da UFLA*, V.1 – N°2 ago/dez, 1999.

SANTOS, R. A **O processo de modernização da agricultura no Sudoeste do Paraná: Produção do espaço Geográfico - PR.** 2008 246 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) Universidade Estadual Paulista “Júlio Mequitta Filho” Presidente Prudente, 2008.

ZOCCAL R; SOUZA A. D; GOMES A. T; LEITE J. L. – Produção de Leite na agricultura familiar – Embrapa gado de Leite, Minas Gerais, 2007.